

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SANEAMENTO RURAL NO BRASIL

Jefferson Eduardo Silveira MIRANDA. E-mail: jefferson.jesm@gmail.com
Felipe de Sousa GOMES. E-mail: felipe.engcivil@hotmail.com
Rogério Alves de OLIVEIRA. E-mail: rogerioalvesphs@gmail.com
Hugo Rodrigues de SOUSA. E-mail: hugosousa.hr@gmail.com
Virginia dos Santos MACEDO. E-mail: virginia-macedo@hotmail.com
Saulo Bruno Silveira e SOUZA (orientador). E-mail: saulobruno@ufg.br

INTRODUÇÃO



Platão e Aristóteles atentavam à qualidade da água e sua relação com a saúde.

Brasil

- Lei Nacional do Saneamento Básico 11.445 elaborada em 2007 e regulamentada pelo decreto 7.217 em 2010.
- Municípios com aspectos rurais
- 16,4% da população sem a água tratada
- 46,0% da população sem coleta de esgoto



Importante conhecer o que já foi publicado sobre saneamento rural para apontar novas perspectivas e nortear tomadas de decisões, políticas públicas e intervenções.

OBJETIVOS

Analisar a produção científica sobre o saneamento rural no Brasil para entender a atual dinâmica das publicações sobre o assunto nos últimos anos.

MÉTODO

Etapas:

- Busca de artigos na base SciELO – abril de 2020;
- Análise e qualificação de artigos;
- Classificação: ano, estado, tipo, campo de estudo;
- Análise temporal: correlação de Spearman;
- Análise regional: QGIS3.12.2;
- Comparação gráfica.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

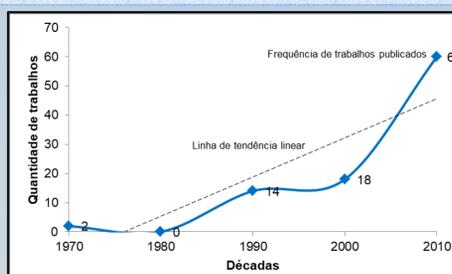


FIGURA 1: Quantidade de trabalhos sobre saneamento rural realizados no Brasil e publicados na plataforma SciELO, agrupados por década. Correlação positiva e significativa (rs: 0,767; p < 0,001).

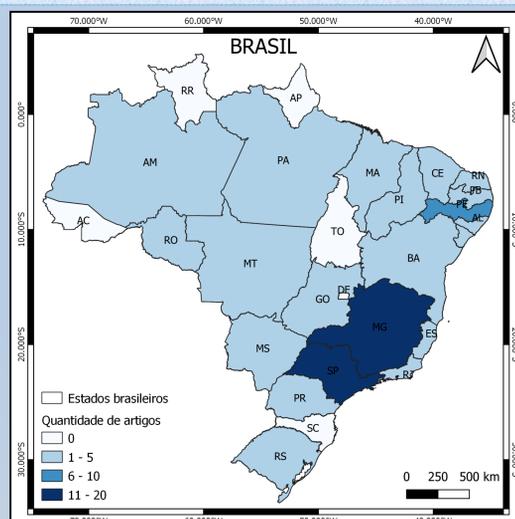


FIGURA 2: Mapa com a quantidade de trabalho sobre saneamento rural publicado por estado brasileiro.



FIGURA 3: Quantidade de trabalhos sobre saneamento rural no Brasil por periódico.

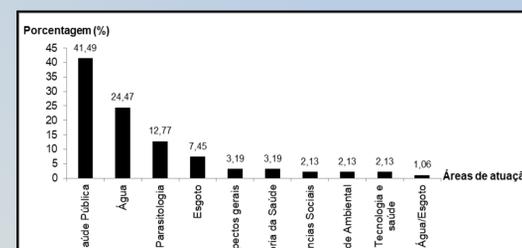


FIGURA 4: Porcentagem de artigos sobre saneamento rural no Brasil publicado por área de pesquisa.

CONCLUSÃO

- Aumento da produção brasileira sobre saneamento rural;
- Necessidade na expansão dos trabalhos para regiões carentes em saneamento;
- Deve-se expandir os estudos dentro da área de conhecimento em saneamento básico.
- É preciso mais trabalhos de campo, com contato direto com as comunidades rurais, para fornecer subsídio para elaboração de planos de ação.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei n.º 11.445, 5 de janeiro de 2007. Diretrizes nacionais para o saneamento básico. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08,01,2007.
- BRASIL. Programa Nacional de Saneamento Rural. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2019. 260 p. ISBN: 978-85-7346-065-0
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: 24º Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2018. Brasília: SNS/MDR, 2019. 180 p.: il.